



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 20 de novembro de 2019

A UE comunica bem os dados sobre as emissões de gases com efeito de estufa, mas precisa de melhores informações sobre as futuras reduções, afirma o Tribunal de Contas Europeu

Segundo o novo relatório do Tribunal de Contas Europeu, os dados sobre as emissões de gases com efeito de estufa da UE são comunicados em conformidade com os requisitos internacionais e os inventários das emissões melhoraram ao longo do tempo. No entanto, são necessárias melhores informações sobre setores específicos como a agricultura e a silvicultura, afirma o Tribunal, que sugere também continuar a melhorar a comunicação sobre a forma como as políticas de atenuação nacionais e da UE contribuem para atingir as metas de redução de emissões até 2020, 2030 e 2050.

A UE integra os esforços mundiais de redução das emissões de gases com efeito de estufa, tendo como objetivo uma redução de 20% até 2020, de 40% até 2030 e de 80%-95% até 2050. Para acompanhar os progressos na concretização destes objetivos, a UE e os Estados-Membros comunicam anualmente os seus inventários de gases com efeito de estufa. Elaboram também projeções para estimar a evolução futura quanto à redução das emissões e indicar se as políticas e medidas de atenuação serão eficazes.

O Tribunal avaliou se a Comissão Europeia, com o apoio da Agência Europeia do Ambiente, verificou devidamente a qualidade dos inventários de gases com efeito de estufa da UE e das informações sobre as reduções planeadas das emissões ao nível da União.

O Tribunal constatou que os inventários da UE e dos Estados-Membros abrangiam os sete principais gases com efeito de estufa e todos os setores fundamentais, como exigido pelas regras internacionais em matéria de comunicação. Constatou ainda que o inventário de gases com efeito de estufa da UE melhorou ao longo do tempo. A análise da qualidade dos inventários foi satisfatória e o nível global de incerteza diminuiu nos últimos anos, embora não tenham sido

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

realizados os mesmos tipos de verificações para o setor do uso do solo, alteração do uso do solo e florestas (LULUCF) que para outros setores.

"Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, limitando assim o aquecimento global, é um desafio fundamental que a UE tem de enfrentar", afirmou Nikolaos Milionis, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "A Comissão esforça-se por apresentar dados exatos sobre os níveis de emissões. Deve agora melhorar as informações sobre as tendências e as estimativas dos impactos das políticas."

Para alcançar as reduções das emissões até 2020, a UE estabeleceu metas que incluem a maioria dos dados comunicados, incluindo a aviação internacional. Contudo, as primeiras metas estão definidas para 2030 no setor LULUCF e para 2050 no transporte marítimo internacional, não existindo metas ou medidas de redução intermédias da UE. As orientações e a assistência da UE ajudaram os Estados-Membros a melhorar as suas previsões. No entanto, alerta o Tribunal, a Comissão não avaliou o risco de ocorrerem desvios significativos em relação ao seu próprio cenário global de referência da UE. Atualmente, as projeções agregadas dos Estados-Membros para depois de 2023 revelam reduções de emissões menores do que o cenário de referência da Comissão.

Esta apresentou recentemente uma visão estratégica a longo prazo para a UE atingir a neutralidade climática até 2050. Elaborou igualmente vários roteiros para o desenvolvimento de setores responsáveis por 70% das emissões, tais como os transportes e a energia. Porém, não existem esses roteiros específicos para outros setores fundamentais, incluindo o LULUCF e a agricultura, uma vez que a Política Agrícola Comum é definida em ciclos de sete anos. Por último, embora a Comissão realize controlos da qualidade das informações apresentadas pelos Estados-Membros, a comunicação dos efeitos das medidas atuais continua a estar incompleta. Consequentemente, a Comissão não consegue apresentar uma visão pormenorizada do contributo das políticas e medidas de atenuação nacionais e da UE para o cumprimento das metas de redução de emissões para 2020, 2030 e 2050.

Nota aos diretores das publicações

O Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas das Nações Unidas estima que as emissões antropogénicas de gases com efeito de estufa fizeram com que as temperaturas mundiais aumentassem, até à data, cerca de 1,0 °C acima dos valores pré-industriais. Entre os efeitos subsequentes deste aumento incluem-se a elevação do nível do mar e o aumento de fenómenos meteorológicos extremos. A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CQNUAC), com o objetivo de estabilizar as concentrações de gases com efeito de estufa, foi assinada em 1992. Foram tomadas novas medidas com o Protocolo de Quioto (1997) e, mais recentemente, o Acordo de Paris (2015). Até 2017, a UE reduziu as suas emissões 21,7% em comparação com os níveis de 1990.

O Relatório Especial nº 18/2019, intitulado "Emissões de gases com efeito de estufa na UE: bem comunicadas, mas são necessárias melhores informações sobre as reduções futuras", está disponível no sítio Internet do TCE (eca.europa.eu) em 23 línguas da UE. Este relatório vem no seguimento de outras publicações recentes do TCE sobre assuntos estreitamente relacionados, nomeadamente um [Relatório Especial sobre as contas económicas europeias do ambiente](#) e um [documento de análise sobre a comunicação de informações sobre sustentabilidade na UE](#).

O Tribunal apresenta os seus relatórios especiais ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE, bem como a outras entidades interessadas como os parlamentos nacionais, partes interessadas do

setor e representantes da sociedade civil. A grande maioria das recomendações formuladas nos seus relatórios é posta em prática.

Contactos de imprensa para o presente relatório

Vincent Bourgeais – e-mail: vincent.bourgeais@eca.europa.eu

Tel.: (+352) 4398 47502 / Telemóvel: (+352) 691 551 502